

DRd | Desenvolvimento Regional em debate

Revista eletrônica do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado

EDITORIAL

Com este segundo número do volume dois da revista *DRd-Desenvolvimento Regional em debate*, neste momento apresentada à academia e leitores do Brasil e demais países, principalmente, os ibero-americanos, demarcamos um primeiro estágio de nosso processo de evolução e qualificação como periódico científico. Isso, pois, com o segundo número do volume dois da revista DRd no site, nosso próximo passo é solicitar a indexação internacional, além de obtermos a avaliação do Qualis-Capes.

Como equipe de editores, colegas do Mestrado em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado (UnC), Comissão e Conselho Editorial e Consultores Científicos (Pareceristas), estamos ditosos, pois, vencer esta primeira etapa é o primeiro e grande desafio de um periódico, considerando as exigências do mercado editorial e os critérios de avaliação nacionais e internacionais. Agradecemos a todos os que acreditaram no nosso projeto editorial, publicando em nossa revista, ou colaborando de todas as formas. Como retribuição à confiança em nós assentada, assumimos o compromisso de mantermos o nível de qualidade da revista alcançado nos seus passos iniciais, e avançar, qualificando-a, pois nossa meta é tornarmos a *DRd um dos principais veículos de debate sobre o tema desenvolvimento regional dentre os países ibero-americanos, com acesso livre e universal*.

O que nos habilita a assumir tal compromisso, não é apenas nosso senso de responsabilidade e seriedade. Isso conta, no entanto, o fator principal é podermos contar com uma equipe qualificada de colaboradores no nosso Conselho e Comissão Editorial. Contamos com cientistas de várias áreas do conhecimento, do Brasil e países ibero-americanos. Como membros de outros países contamos com (por ordem alfabética): Alberto Riella (Uruguai); Anabela Leitão Dinis (Portugal); Francisco Albuquerque Llorens (Espanha); Inmaculada Caravaca Barroso (Espanha); Javier Delgadillo Macías (México); José Cadima Ribeiro (Portugal); Michel Azcueta Gorostiza (Peru); Oscar Madoery (Argentina); Pablo Santiago Costamagna (Argentina); Patricio Vergara Rojas (Chile); Ricardo Mendez Gutierrez del Valle (Espanha); Roberto Carballo Cortina (Espanha); Rosalia Arteaga Serrano (Equador).

Somam-se a estes especialistas internacionais, colegas brasileiros das principais universidades brasileiras e institutos de pesquisa: Carlos Antonio Brandão (UFRRJ); Deborah Moraes Zouain (FGV); Dieter Rugard Siedenberg (Unijui); Fábio Duarte de Araújo Silva (PUC-PR); Fernando Guilherme Tenório (Ebape/FGV); Fernando Luiz Abrucio (Ebape/FGV); Hipólita Siqueira de Oliveira (IPUR-UFRJ); Hoyêdo Nunes Lins (UFSC); Ivaldo Gehlen (URGS); Jandir Ferrera de Lima (Unioeste); Ladislau Dowbor (PUC-SP); Leila Christina Duarte Dias (UFSC); Marco Aurélio Costa (IPEA); Marcos Artêmio Fischborn Ferreira (UNISC); Marcos Aurelio Saquet (Unioeste); Milton Luiz Wittmann (UFSM); Rainer Randolph (IPUR-UFRJ); Ricardo Abramovay (USP); Sigrid de Mendonça Andersen (UFPR); Virginia Elisabeta Etges (UNISC).

Além dos colegas de outros países e universidades, contamos na equipe editorial com professores do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional da UnC: Armindo José

Longhi; Argos Gumbowsky; Maria Luiza Milani; Marley Vanice Deschamps; Reinaldo Knorek; Sandro Luiz Bazzanella; Valdir Roque Dallabrida; Walter Marcos Knaesel Birkner.

É importante lembrar que os cientistas e pesquisadores mencionados, membros do Conselho e Comissão Editorial, pertencem às principais redes e eventos que sistematicamente reúnem pesquisadores que tratam de temas relativos ao *desenvolvimento (local, regional, territorial) e planejamento urbano e regional*, como os exemplos mencionados: *Red Iberoamericana de Investigadores sobre Globalización y Territorio*; *Red de Desarrollo Económico Territorial y Empleo para América Latina y el Caribe*; *Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional (APDR)*; *Colóquio Internacional de Transformaciones Territoriales*; *Colóquio Internacional sobre Poder Local*; *Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS)*; *Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR)*; *Encontro da Associação Brasileira de Estudos Populacionais (ABEP)*; *Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social (ENAPEG)*. Além disso, membros do Conselho e Comissão Editorial, participam de dois observatórios brasileiros: *Observatório do Desenvolvimento Regional (UNISC-RS)* e *Observatório das Metrópoles (UFRJ)*.

Mais: contamos com 49 pesquisadores, atuando como Assessores Científicos (Pareceristas), do Brasil, Portugal, México, Argentina e Chile. Mas esta equipe ainda pode ser complementada com a sua participação. É só acessar nosso endereço - <http://www.periodicos.unc.br/index.php/drd/index> - clicar no item *Cadastro* e inserir seus dados, informando as áreas de interesse para avaliação.

Ou seja, contamos na revista *DRd-Desenvolvimento Regional em debate*, com uma equipe de colaboradores da maior qualificação científica, que tem autoridade intelectual para dar suporte a um periódico que se propõe à meta acima mencionada (*DRd um dos principais veículos de debate sobre o tema desenvolvimento regional dentre os países ibero-americanos, com acesso livre e universal*). Com esse compromisso, apresentamos o Volume 2, Número 2, do periódico DRd, com a relação de artigos e autores.

N.	Título do Artigo	Autor(a/es/as)	Instituição/País
1	Ética Territorial e Política Econômica: Discussão de suas relações fundamentais à luz das políticas de desenvolvimento territorial	Luis Mauricio Cuervo G.	Ilpes/Cepal Chile
2	Desafios à institucionalização das Indicações Geográficas no Brasil	Fernanda Novo da Silva, Flávio Sacco dos Anjos, Nádia Velleda Caldas, Germano Ehlert Pollnow	Universidade Federal de Pelotas RS/Brasil
3	Desarrollo socioeconómico endógeno-local y enoturismo: el Marco de Jerez-Sherry (España)	Áurea Vieira Rodríguez, Tomas Lopez-Guzman, Juan Rodriguez García	Universidad de Cádiz Espanha
4	¿Cómo aumentar stocks se Capital Humano Calificado a nivel local?: políticas públicas comparadas.	Felipe Andrés Saravia Cortés	Universidad de la Frontera Chile

5	Descentralização como possibilidade republicana: aportes na filosofia política moderna para uma constatação empírica no caso catarinense	Walter Marcos Knaesel Birkner	Universidade do Contestado SC/Brasil
6	O Estado, a multidão e os conflitos urbanos	Rafael de Oliveira Alves	Universid. Federal de Ouro Preto MG/Brasil
7	Em torno do contributo das instituições de ensino superior para a dinâmica regional de crescimento económico	Maria da Conceição Rego António Caleiro	Universidade de Évora Portugal
8	As diferentes possibilidades de regionalização de um território: delimitações a partir da categoria saúde	Giana Diesel Sebastiany	UNISC RS/Brasil
9	Industrialização e Desenvolvimento Regional: política do Codivap no Vale do Paraíba na década de 1970	Edson Trajano Vieira, Moacir José dos Santos	UNITAU SP/Brasil
10	Entre serras e sertões nasce uma Região Metropolitana: o Crajubar/Ceará sobre o ponto de vista de suas centralidades	Ana Paula Campos Gurgel	Faculdade Católica Rainha do Sertão CE/Brasil
11	Moda Ecologicamente Correta e Meio Ambiente: um estudo com lojistas de diferentes segmentos de mercado	Andréia Mesacasa, Arlete Venturin, Edival Sebastião Teixeira	UTFPR PR/Brasil

Abre-se a edição Número 2 do segundo volume da revista DRd, com o artigo *Ética Territorial e Política Econômica*, de Mauricio Cuervo, oficial de assuntos econômicos do ILPES/CEPAL (Chile). Nele o autor propõe-se fazer uma síntese e descrever o estado da arte na evolução de novos e antigos princípios e valores que estariam na base da configuração de uma ética territorial. Tal síntese é realizada com base na análise das constituições e documentos oficiais dos países latinoamericanos.

O autor parte do pressuposto que a política econômica se constrói sobre um fundamento ético, mais, ou menos explícito, tendo relação com a ideia de desenvolvimento e bem estar que cada sociedade possui: riqueza material, estabilidade macroeconômica, sustentabilidade, justiça social, pluralismo social e cultural, diversidade étnica e nacional. Para o caso da política econômica (regional e urbana), sua fundamentação ética tem girado em torno do dilema entre eficiência e equidade. No entanto, reconhece o autor que este dilema tem se transformado, pois, o contexto econômico, político-institucional e a teoria econômica e social têm evoluído e se complexificado. Com isso, as teorias do desenvolvimento reconhecem agora não mais somente o papel do capital físico, senão que do humano, do social, do ambiental e, inclusive, do capital cultural e simbólico. Paralelamente, destaca Cuervo, os enfoques da tradicional política regional e urbana, atendendo ao reclames sociais, avançam, passando a contemplar políticas de descentralização, de ordenamento territorial, de sustentabilidade ambiental, de desenvolvimento econômico local, ou de inovação científica e tecnológica.

Trata-se de um ensaio teórico com significado especial. Por isso, o mesmo pode servir de fundamentação aos enfoques feitos em artigos que também contemplam esta edição da revista DRd. Assim, os demais artigos aqui contemplados, podem ser divididos em quatro recortes temáticos, todos, atendendo a um ou outro aspecto ressaltado por Maurício Cuervo, que se espera deva ser contemplado nas políticas de desenvolvimento regional e urbano.

Um primeiro bloco temático, faz referência a um aspecto novo das políticas regionais e urbanas: a dimensão intangível do desenvolvimento, ressaltando o Capital Cultural, Simbólico e Humano. Contempla três artigos. O primeiro, - *Desafios à institucionalização das Indicações Geográficas no Brasil* -, apresenta as Indicações Geográficas enquanto ferramenta capaz de proteger a excelência dos produtos com identidade e, simultaneamente, fortalecer o desenvolvimento dos territórios. Tal identidade territorial, como um fator intangível resultante do capital cultural e simbólico regional se soma ao papel do capital físico, até recentemente considerado único como fator de desenvolvimento. Com o mesmo foco temático, o segundo artigo - *Desarrollo socioeconómico endógeno-local y enoturismo: el Marco de Jerez-Sherry (España)* – também destaca a dimensão simbólico-cultural, quando afirma que neste início do Século XXI os turistas buscam novas experiências que lhes permitam se conectar ao legado cultural e social dos lugares que visita. Resultante desse processo, surgem novas oportunidades como a criação e a gestão de rotas turísticas, tendo a atividade vinícola como fomentadora do desenvolvimento de determinados territórios. São artigos que dão continuidade a um debate iniciado na edição anterior da Revista DRd, em que são ressaltados elementos intangíveis, por exemplo, a identidade territorial e suas especificidades socioculturais, como vantagem diferenciadora para o desenvolvimento dos territórios. Por fim, o terceiro artigo deste bloco - *¿Cómo aumentar stocks se Capital Humano Calificado a nivel local?: políticas públicas comparadas* -, introduz o debate sobre o papel do Capital Humano Qualificado no desenvolvimento dos territórios. Inicia pela explicitação conceitual, descreve a irregular distribuição do Capital Humano no Chile, apontando como causa principal a natureza centrípeta do capital e o fato das políticas públicas chilenas de apoio não considerarem a dimensão territorial. No final, após sistematizar as políticas orientadas à atração, retenção ou formação de capital humano em diversos países, aponta como principais mecanismos utilizados e recomendados, a difusão e marketing territorial, programas de intermediação profissional para pessoas altamente qualificadas, subsídio à contratação de pessoal qualificado e programas de potenciação dos territórios. A abordagem sustenta-se na hipótese que a presença de um estoque significativo de Capital Humano Qualificado contribui significativamente para o desenvolvimento territorial no nível subnacional.

Um segundo grupo de dois artigos, tem como foco a discussão sobre: Descentralização e papel do Estado e da Sociedade no Desenvolvimento. No primeiro - *Descentralização como possibilidade republicana: aportes na filosofia política moderna para uma constatação empírica no caso catarinense* – o autor propõe-se ressaltar a importância dos processos de descentralização político-administrativos como uma tendência do Estado contemporâneo. Sugere que os pressupostos do liberalismo político de Locke e, complementarmente, as constatações de Tocqueville correspondem às características da descentralização. Como análise empírica, utiliza resultados de uma pesquisa sobre a descentralização no Estado de Santa Catarina – Brasil. Já o segundo artigo - *O Estado, a multidão e os conflitos urbanos* - apresenta fundamentos teóricos para a análise da cidade a partir dos conceitos de Estado de exceção e de multidão. No caso brasileiro, o Estado de exceção e a insurgência da multidão

podem ser evidenciados a partir dos conflitos entorno da Copa da FIFA™ e das Olimpíadas do COI™.

Um terceiro foco temático, também referido no artigo de Cuervo, principalmente, quando ressalta como característica das novas políticas de desenvolvimento: a questão da Inovação Científica e Tecnológica e o papel das Instituições de Ensino Superior (IES). Um dos artigos - *Em torno do contributo das instituições de ensino superior para a dinâmica regional de crescimento econômico* – propõe-se averiguar as diferenças, em termos de efeitos territoriais, da presença de IES em regiões com características distintas. De forma complementar, outro artigo - *As diferentes possibilidades de regionalização de um território: delimitações a partir da categoria saúde* - pretende contribuir com reflexões sobre as possibilidades de regionalização de determinado território, procurando focar a regionalização e as regiões no âmbito de atuação de um curso de medicina.

O caráter endógeno do processo de desenvolvimento é ressaltado num outro grupo de artigos que fazem referência a um quarto foco temático: Experiências de Desenvolvimento Regional. O primeiro artigo - *Industrialização e Desenvolvimento Regional: política do Codivap no Vale do Paraíba na década de 1970* –, que se propõe ao objetivo de identificar como a expansão econômica e urbana das cidades de São José dos Campos, Taubaté, Jacareí e Guaratinguetá (SP-Brasil), pautada pela industrialização, implicou na concentração dos empregos e da renda nessas cidades e provocou a necessidade de planejar o desenvolvimento regional. Analisa a trajetória histórica do desenvolvimento regional, mediante a verificação do papel do Consórcio no estabelecimento das diretrizes para planejamento regional. Outro artigo - *Entre serras e sertões nasce uma Região Metropolitana: o Crajubar/Ceará sobre o ponto de vista de suas centralidades* – propõe-se apresentar as principais características configuracionais da estrutura urbana do conjunto formado pelas cidades Crato – Juazeiro – Barbalha (Crajobar), no Estado do Ceará (Brasil), em termos de acessibilidade da malha viária em perspectiva comparada, analisando possíveis correlações entre níveis distintos de acessibilidade e a formação/transformação e especialização de centralidades em escala local e regional. Para atingir os objetivos propostos utilizou o aparato teórico e operacional da Teoria da Lógica Social do Espaço.

Por fim, um tema, também, da maior importância, a Dimensão Ambiental do Desenvolvimento, tratada no artigo *Moda Ecologicamente Correta e Meio Ambiente: um estudo com lojistas de diferentes segmentos de mercado*. O apresenta resultados de pesquisa que teve por objetivo identificar e analisar as representações sociais de moda ecologicamente correta em um grupo de lojistas no município de Pato Branco, Paraná. Os resultados evidenciam que os lojistas têm consciência dos malefícios ambientais provocados pela utilização de substâncias tóxicas nos processos têxteis, bem como no cultivo de fibras.

Por fim, cumprimos nosso papel como editores: colocar mais uma edição da revista *Desenvolvimento Regional em debate* à apreciação dos leitores do Brasil e demais países. Estamos à disposição para apreciações e/ou sugestões, da mesma forma que convidamos aos que tratam do tema, a colaborar com artigos para as próximas edições.

Os Editores

Prof. Dr. Valdir Roque Dallabrida –Editor Chefe – Revista DRd

Prof. Dr. Armino José Longhi – Editor Assistente – Revista DRd

Josiane Liebl Miranda – Bibliotecária/Coordenadora de Editoração – Revista DRd